

**Centro de Apoio Técnico da
Delegacias Seccional, de Defesa
da Mulher (DDM) e de Proteção
ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto -
DEINTER 3**



**INSTITUTO
Jô Clemente**

Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa
com Deficiência Intelectual, Transtorno do
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Neste relatório:

Introdução

Medindo o Progresso

**Análise Qualitativa dos
Objetivos do Projeto**

**Avaliação dos Atendimentos
e Relação Nominal dos Casos
Atendidos**

**Ações de Supervisões
Metodológicas e ações de
Incidência dos Gestores**

**Termo de Colaboração
SEDPcD 005/2021**

**(RELATÓRIO - ANO 05 - MÊS 51)
FEVEREIRO 2026**

Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPCD 005/2021 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de fevereiro de 2026.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da Delegacias Seccional, de Defesa da Mulher (DDM) e de Proteção ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto - DEINTER 3, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados neste mês.

Centro de Apoio Técnico

Delegacias Seccional, de Defesa da Mulher (DDM) e de Proteção ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto - DEINTER 3,

Daniela Machado Mendes
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

Deisiana Campos Paes
Coordenadora de Defesa e Garantia de Direitos

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos

Katia Jeronima Alves dos Santos
Assistente Social

Giovanna Cristina Pericine Nascimento
Psicóloga

Pamela Cupaiuolo Tognon Oliveira
Intérprete de Libras

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

Realizar atendimento presencial e/ou remoto única e exclusivamente a pessoas com deficiência vítimas de violência, seus familiares ou acompanhantes, nas áreas de atuação do Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo - Interior DEINTER 2 e DEINTER 3, por meio de equipe técnica multidisciplinar, bem como assessorar outras delegacias da região quando solicitado;

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
50 pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio/mensal	100%	Registro em sistema	57 pessoas
80 procedimentos mensais (visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio)	100%	Registro em sistema	194 procedimentos
Acompanhamento mensal de 3 casos	100%	Registro em sistema	04 casos

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

2) Coletar e compilar dados sobre as atividades do CAT, assim como solicitar para a autoridade policial local os dados sobre Registros Digitais de Ocorrência (RDO) nos casos em que a equipe do CAT tiver atuação, e enviar mensalmente tais estatísticas para a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência/SP.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

3) Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações promovidas pelo Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência de São Paulo Capital.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
Participação trimestral em Fóruns, Seminários, Cursos e Eventos	100%	Certificação	01

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam:

- (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais;
- (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como,
- (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades:

- a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual;
- b. atendimentos individuais de acompanhamento;
- c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS



Neste mês foram realizados: 68 atendimentos no CAT, sendo 61 atendimentos presenciais e 07 atendimentos remotos.

Destacamos que o CAT desenvolveu atividades em 18 dias no mês de fevereiro, o que resultou em 3,7 atendimento por dia.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DÉMANDA DOS ATENDIDOS

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	0
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	1
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	1
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	25
Conflitos de Convivência	16
Previdência Social	0
Educação	0
Assistência Social	0
Saúde	7
Saúde Mental	0
Emprego, Trabalho e Renda	0
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	0
Relações de Consumo	0
Questões Trabalhistas	0
Infraestrutura Pública	0
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	2
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersectorial	2
Acompanhamento de Atendido	7
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	0
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	4
Questões de Trânsito	0
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	3
Total Geral:	68

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo	Cor
1	DDM	Violência Doméstica - Lesão corporal (art. 129); Injúria (art. 140).	Fem.	Preta
2	DDM	Violência Doméstica - Ameaça (art 147); Injúria (art. 140)	Fem.	Parda
3	DDM	Violência Doméstica - Perseguir (art. 147-A)	Fem.	Branca
4	CPJ	Ameaça (art. 147)	Fem.	Preta
5	DDM	Não criminal	Fem.	Preta
6	Delegacia Eletronica	Lesão corporal (art. 129)	Fem.	Preta
7	DDM	Violência Doméstica - Ameaça (art. 147); Estupro (art. 213)	Fem.	Preta
8	DDM	Violência Doméstica - Ameaça (art. 147)	Fem.	Preta
9	Delegacia Eletronica	Não criminal	Fem.	Parda

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

	Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo	Cor
10	DDM	Maus-tratos (art. 136)	Sem deficiência	Fem.	Parda
11	DDM	Violência Doméstica - Perseguir	Sem deficiência	Fem.	Parda
12	DDM	Violência Doméstica - Ameaça (art. 147)	Visual	Fem.	Parda
13	DDM	Não criminal	Psicossocial	Fem.	Parda
14	Delegacia da Mulher Eletronica	Não criminal	Psicossocial	Fem.	Parda
15	DDM	Violência Doméstica - Ameaça (art. 147); Violência psicológica contra a mulher (art. 147-B)	Psicossocial	Fem.	Parda
16	Delegacia Eletronica	Difamação (art. 139)	Psicossocial	Fem.	Parda
17	DDM	Não criminal	Física	Fem.	Parda
18	CPJ	Não criminal	Física	Fem.	Parda
19	DDM	Violência Doméstica - Violência psicológica contra a mulher (art. 147-B)	Psicossocial	Fem.	Parda

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo	Cor	
20	Delegacia Eletronica	Não criminal	Psicossocial	Fem.	Parda
21	DPI	Não criminal	Física	Fem.	Branca
22	DDM	Violência Doméstica - Ameaça (art. 147)	Sem deficiência	Fem.	Preta
23	DDM	Violência Doméstica - Perseguir (art. 147-A)	Psicossocial	Fem.	Branca

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) referenciado (a) na rede de defesa e garantia de direitos;
- v) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

No mês de fevereiro de 2026, o CAT da Delegacias Seccional, de Defesa da Mulher (DDM) e de Proteção ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto - DEINTER 3 acompanhou 4 casos:

Nº de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos

- 02 casos

Nº de casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno:

- 02 casos



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Nº de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos: 02

Os casos envolveram pessoas com deficiência psicossocial que, no momento do acolhimento pelo CAT, apresentaram demandas relacionadas ao acesso a cuidados em saúde e à proteção social. Diante dessas necessidades, foi realizada articulação intersetorial com a rede de serviços do território, com o objetivo de construir estratégias de cuidado e apoio que possibilitassem o acesso ao tratamento e ao acompanhamento adequado.

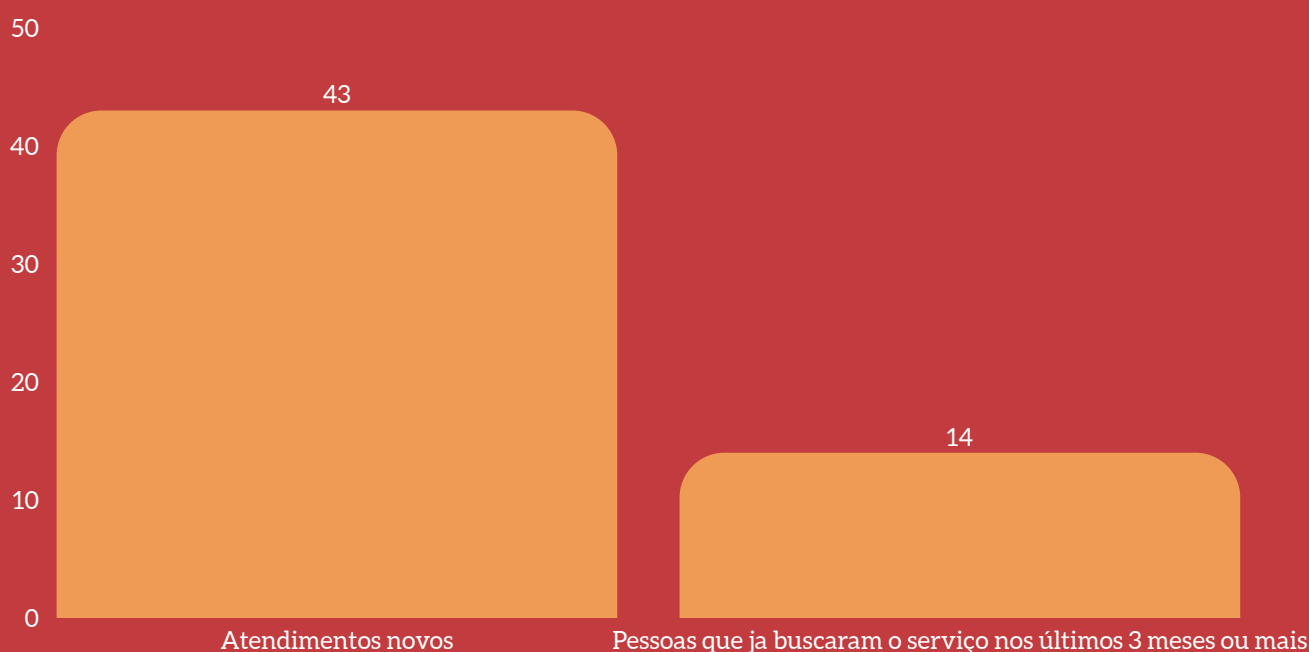
Nº de casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno: 02

Os casos envolveram mulheres em situação de violência atendidas em apoio à Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Em razão do elevado nível de risco identificado, foi realizado acompanhamento das famílias antes do encaminhamento para os serviços da rede, com o objetivo de fortalecer as estratégias de proteção e viabilizar o acesso aos recursos de apoio disponíveis no território.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.4) SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETORNAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS

Quanto ao perfil das pessoas atendidas, 43 (quarenta e três) corresponderam a novos casos e 14 (quatorze) pessoas já haviam buscado o serviço anteriormente.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.4) SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETORNAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS

Os dados indicam que, no período analisado, foram registrados 43 atendimentos de pessoas que acessaram o serviço pela primeira vez e 14 atendimentos de pessoas que já haviam buscado o serviço anteriormente, conforme a categoria de registro utilizada pelo sistema de monitoramento do CAT. Observa-se, portanto, que a maior parte da demanda corresponde a novos acessos ao serviço, evidenciando o papel do CAT como porta de entrada para pessoas com deficiência em situação de violência ou em busca de orientação e apoio.

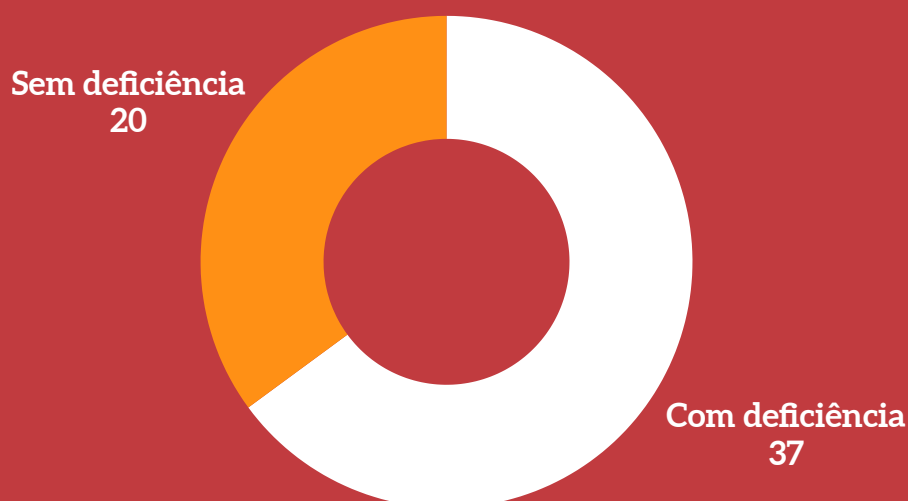
A concentração dos atendimentos presenciais está diretamente relacionada à localização do CAT junto à Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Essa inserção institucional favorece o encaminhamento imediato de situações identificadas pela equipe policial, contribuindo para que o município de Ribeirão Preto concentre parte significativa da demanda, uma vez que a unidade está instalada em um dos principais equipamentos de referência para atendimento de situações de violência no município.

Ao mesmo tempo, a presença de atendimentos de pessoas que já haviam acessado o serviço anteriormente indica que, em alguns casos, o acompanhamento exige mais de um momento de atendimento, especialmente quando envolve articulação com a rede de serviços para garantia de acesso a direitos.

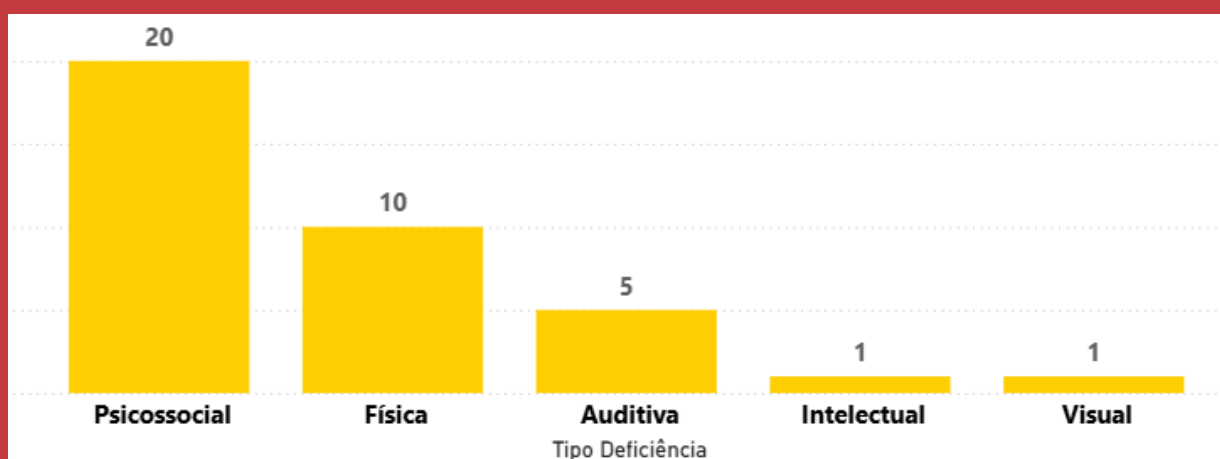
Paralelamente ao atendimento direto, o CAT vem desenvolvendo ações de formação e sensibilização nos demais municípios que compõem o DEINTER 3, com o objetivo de fortalecer a rede local de proteção e ampliar a identificação de casos envolvendo pessoas com deficiência em outros territórios. Essas ações contribuem para qualificar os profissionais da rede e ampliar o acesso ao serviço, inclusive por meio da expansão dos atendimentos remotos.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS

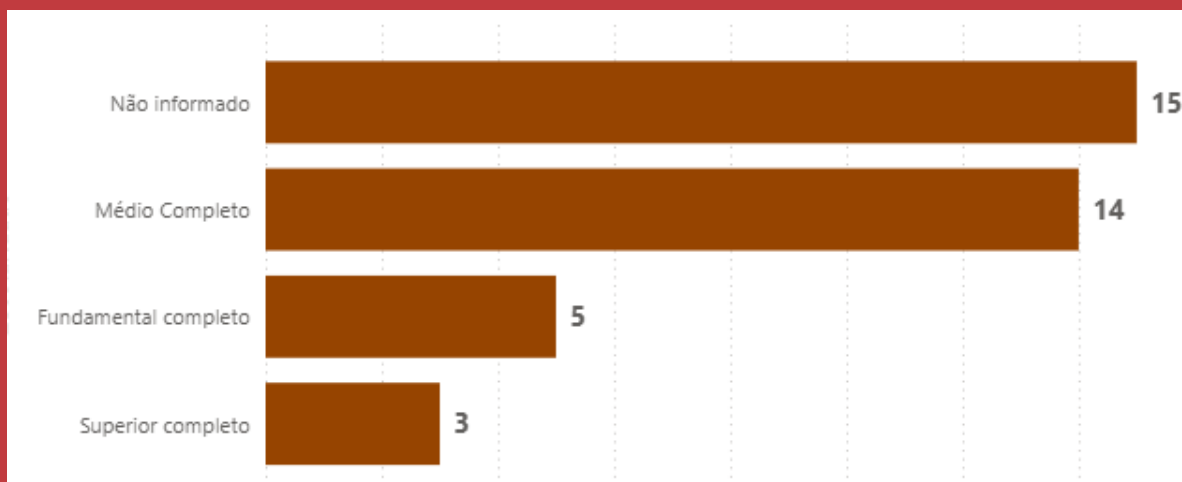


A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

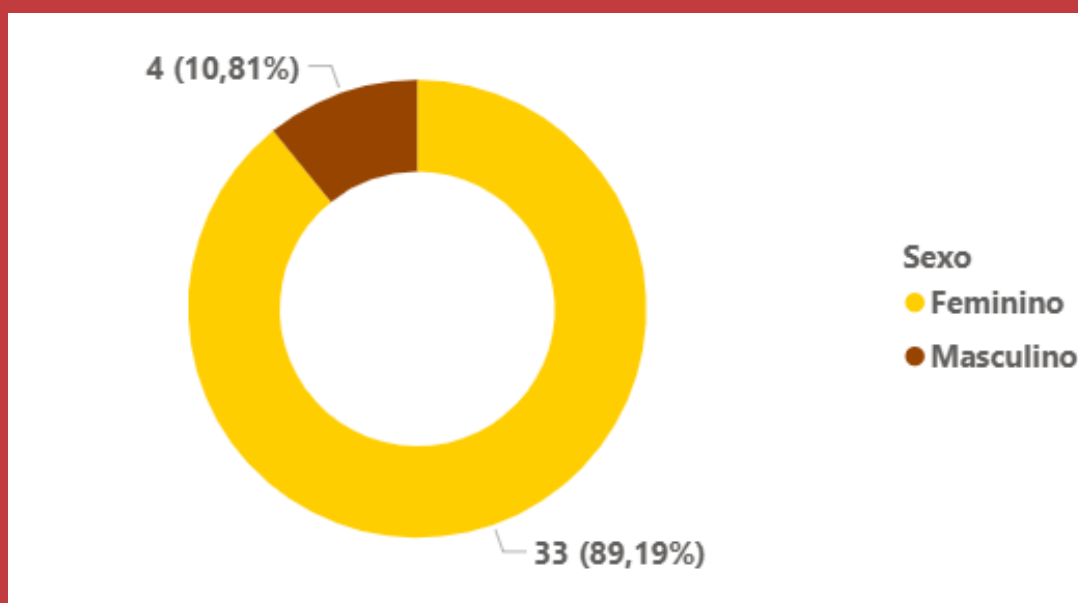


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

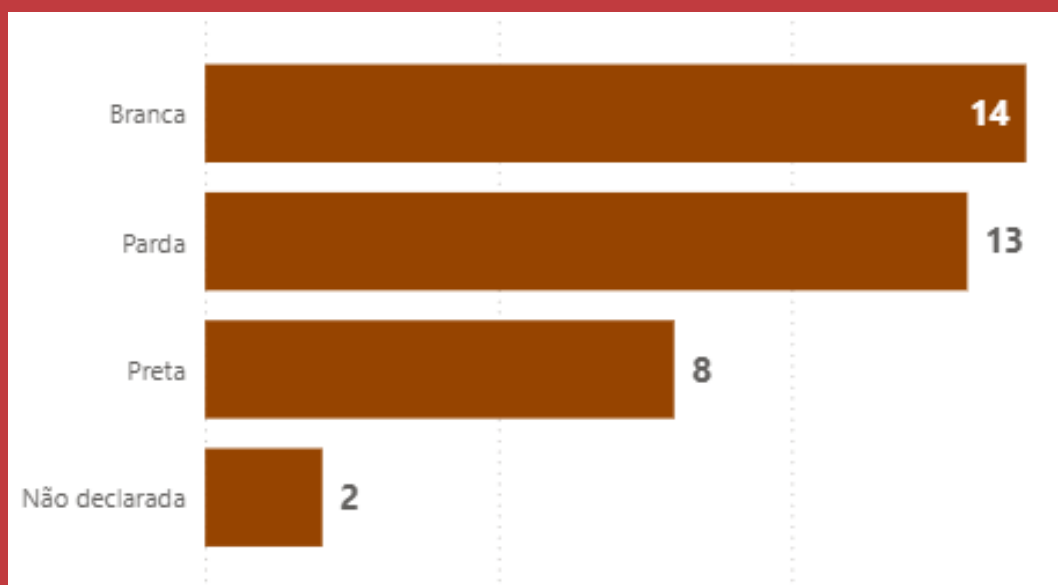


A.5.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

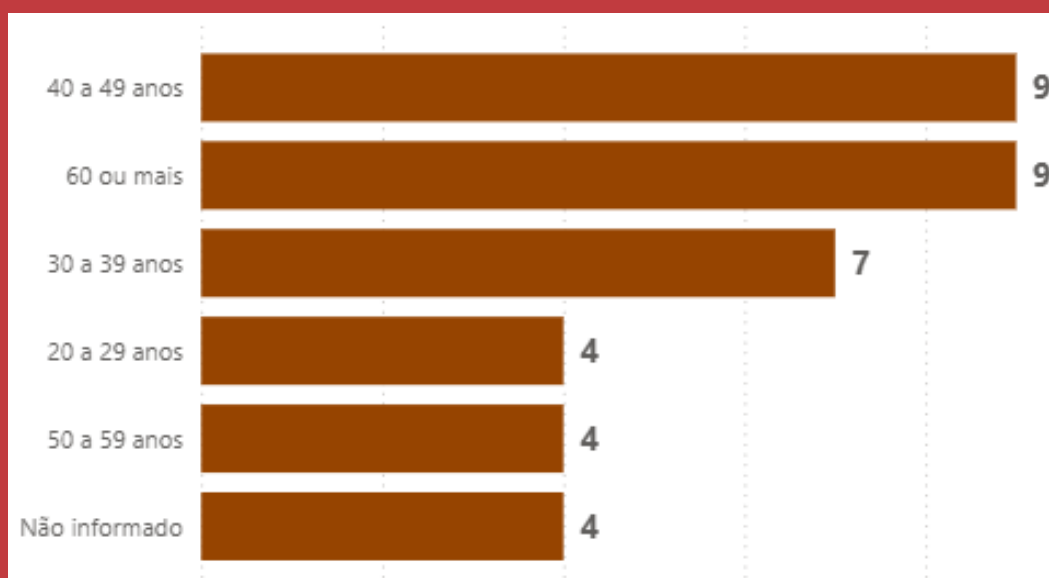


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor



A.5.5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.6) Perfil das pessoas atendidas segundo município de procedência



Conforme o mapa acima, neste mês, todas as pessoas atendidas no CAT da Delegacia Seccional, de Defesa da Mulher (DDM) e de Proteção ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto - DEINTER 3, 57 eram provenientes de Ribeirão Preto

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

	Zona	Distrito	Nº de Casos
1	DEINTER 3	Ribeirão Preto	57

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.8) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

No período analisado, foram atendidas 57 pessoas no município de Ribeirão Preto, evidenciando a demanda existente pelo serviço no território e a procura por apoio especializado no atendimento a pessoas com deficiência em situação de violência ou violação de direitos.

Considerando que Ribeirão Preto integra a região do DEINTER 3, a equipe tem buscado ampliar o alcance do serviço por meio de ações de formação e contato com delegacias de outros municípios da região. Essas iniciativas têm como objetivo apresentar a metodologia de atuação do Centro de Apoio Técnico, sensibilizar profissionais da segurança pública sobre a temática da violência contra pessoas com deficiência e fortalecer o reconhecimento do serviço como ponto de referência para orientação e encaminhamento de casos.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Os dados de fevereiro de 2026 indicam que a maior concentração de atendimentos de pessoas com deficiência realizados pelo Centro de Apoio Técnico (CAT) das Delegacias Seccional, de Defesa da Mulher (DDM) e de Proteção ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto – DEINTER 3 ocorreram, no mês, entre o público da faixa etária entre 40 à 49 anos e também entre o público com mais de 60 anos.

Em relação à escolaridade, os casos em que foi informado, observa-se que 14 pessoas informaram que concluíram o ensino médio.

No recorte por raça/cor, a maioria das pessoas atendidas se autodeclarou branca. Esse perfil é compatível com a composição demográfica do município de Ribeirão Preto, onde, segundo o Censo 2022 do IBGE, cerca de 488 mil habitantes se autodeclararam brancos e aproximadamente 176 mil se autodeclararam pretos ou pardos. Esse contexto populacional contribui para explicar a maior presença de pessoas brancas nos atendimentos realizados pelo serviço.

Quanto ao gênero, a maioria das pessoas atendidas pelo CAT se identificou como mulher. Esse resultado está diretamente relacionado ao fato de a unidade realizar plantões em uma delegacia especializada no atendimento a mulheres, o que favorece a procura e a construção de vínculos com esse público específico.

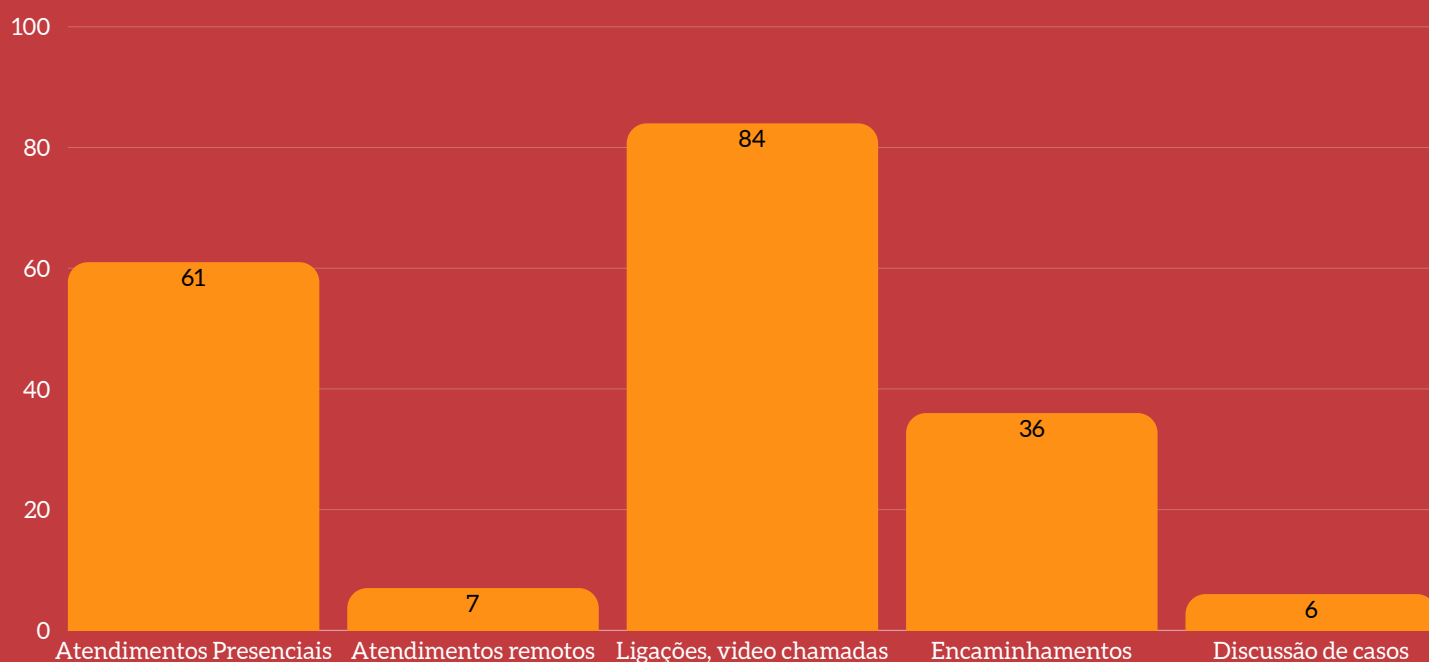
No que se refere ao tipo de deficiência, houve predominância de pessoas com deficiência psicossocial, totalizando 20 atendimentos no mês. Esse dado está fortemente associado à atuação do CAT junto à DDM.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de fevereiro de 2026, foram realizados **194 procedimentos**, conforme o gráfico a seguir:



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamento para a rede parceira de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos de violência, visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Indicador descritivo:

B.1. Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede

B.2. Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios

B.3. Visitas de entidades da rede ao CAT

B.4. Encontros de formação/capacitação para a rede parceria

B.5. Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT

B.6. Número de intervenções (ligações, whatsapp, videoconferências) com a rede

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE



O gráfico indica a realização de 6 discussões de casos no período analisado. As discussões de casos constituem uma estratégia de trabalho utilizada pela equipe para qualificar a condução das situações atendidas, especialmente aquelas que apresentam maior complexidade ou que demandam articulação com outros serviços.

De modo geral, esses momentos são realizados com dois objetivos principais: acompanhar casos já em atendimento, quando é necessário avaliar a evolução da situação e definir novas estratégias de intervenção, ou definir encaminhamentos para a rede de serviços, quando se identifica a necessidade de articulação com outras políticas públicas para garantir o acesso a direitos e a continuidade do cuidado.

A realização dessas discussões contribui para fortalecer a tomada de decisão técnica da equipe e ampliar as possibilidades de resposta às demandas apresentadas pelas pessoas atendidas, especialmente em situações que exigem atuação intersetorial.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

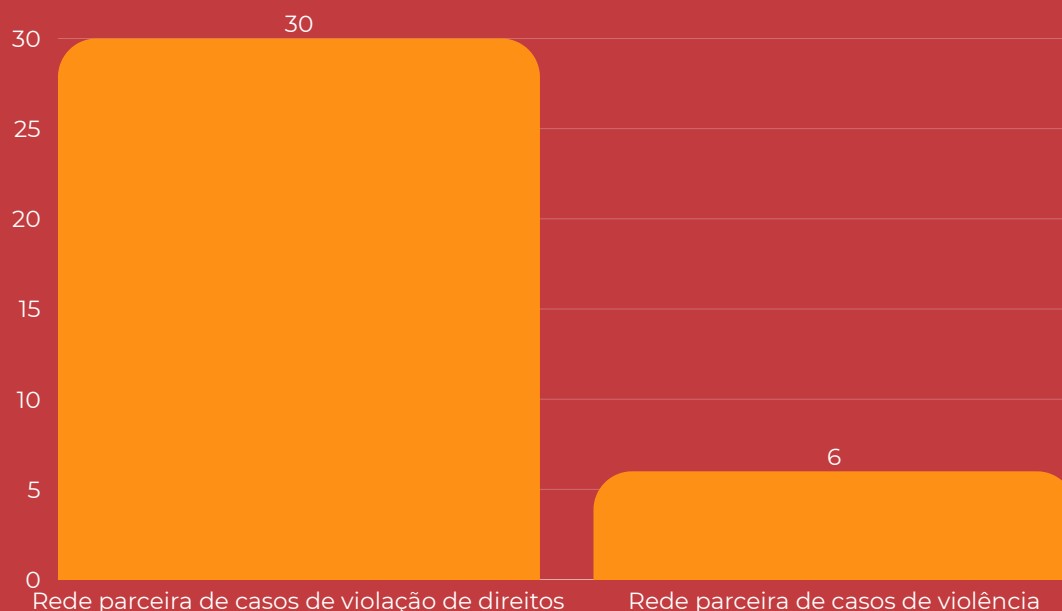
Casos encaminhadas para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;

- 30 casos

Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção à violência;

- 06 casos

O total de encaminhamentos foi 36.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando a efetivação de direitos e garantias sociais:

17 Casos encaminhados para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos:



06 Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção a violência:



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE



11/02 – Encontro de Assistentes Sociais do IJC:

Realização de encontro mensal que reúne as assistentes sociais do Instituto Jô Clemente para discussão de temas relacionados à prática profissional, alinhamento de procedimentos e troca de experiências entre as equipes. O espaço também é destinado ao aprofundamento de temas relevantes para a atuação institucional, contribuindo para o fortalecimento das práticas de trabalho e para a qualificação das intervenções realizadas nos diferentes serviços do Instituto.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE



23/02 – Reunião do Fórum Inclusivo para apresentação do fluxo do CAT: Participação em reunião do Fórum Inclusivo, a partir de convite da rede local, com o objetivo de apresentar o serviço do Centro de Apoio Técnico (CAT) de Ribeirão Preto. Durante o encontro, foram abordados os diferentes modelos de concepção da deficiência, com destaque para o modelo social, além da apresentação institucional do Instituto Jô Clemente e de seus eixos de atuação. Também foi apresentado o Programa Estadual de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra Pessoas com Deficiência, bem como as resoluções que instituem os Centros de Apoio Técnico (CATs) no âmbito da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Na ocasião, foi contextualizada a implantação do CAT no município e detalhado o fluxo de atendimento do serviço, com orientações à rede sobre as formas de acesso, encaminhamento e articulação nos casos envolvendo pessoas com deficiência.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

C) AÇÕES DE SUPERVISÕES METODOLÓGICAS E AÇÕES DE INCIDÊNCIA POLÍTICA



12/02 Realizada supervisão institucional mensal com a equipe do serviço, conduzida pela supervisora do projeto, Daniela Farias, com a participação de Juliana Delfino, pesquisadora social da equipe do Instituto Jô Clemente. O encontro teve como objetivo acompanhar o desenvolvimento das atividades, qualificar os processos de trabalho e orientar a equipe quanto aos registros técnicos do serviço. Na ocasião, Juliana Delfino apresentou orientações sobre a elaboração e sistematização dos relatórios, com foco na padronização das informações, na melhoria da qualidade dos registros e no alinhamento com os parâmetros institucionais de monitoramento das atividades.

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Em cumprimento às metas estabelecidas no plano de trabalho do Centro de Apoio Técnico (CAT), está prevista a aplicação de pesquisa de satisfação com o objetivo de coletar informações sobre a percepção dos usuários em relação ao atendimento recebido e à qualidade do serviço prestado. No entanto, no mês de fevereiro de 2026, não foram registrados formulários de avaliação respondidos.

Centro de Apoio Técnico

Delegacias Seccional, de Defesa da Mulher (DDM) e de Proteção ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto - DEINTER 3



Declaramos, para todos os fins, que são verídicos todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio da Delegacia Seccional de Polícia de Ribeirão Preto-DEINTER 3 e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

Ribeirão Preto, 10 de MARÇO de 2026

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos
Instituto Jô Clemente

Giovanna Cristina Pericine Nascimento
Psicóloga
Instituto Jô Clemente